



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DA AMAZÔNIA, INTEGRAÇÃO NACIONAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

REQUERIMENTO N° , DE 2004

(Da Sra. Terezinha Fernandes)

Requer à Comissão da Amazônia, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional a realização de audiência pública com representantes do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu, para abordar a importância econômica e social da extração do babaçu nos estados do Maranhão, Pará, Tocantins, Piau, Mato Grosso e Goiás.

Exmo Sr Presidente,

Requeiro a V.Exa a realização de uma Audiência Pública nesta comissão para tratar a importância do extrativismo na realidade dos estados do Maranhão, Piauí, Pará, Tocantins, Mato Grosso e Goiás.

Na ocasião, gostaríamos de convidar as representantes do Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu Maria Adelina de Souza Chagas (MA), Emília Alves da Silva (TO), Cledeneuza Maria Bezerra Oliveira (PA) e Domingas de Fátima Freitas (PI), além de especialistas no tema, o antropólogo Alfredo Wagner e o advogado Joaquim Shirayshi, da vereadora do Lago do Junco e integrante da Assema (Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão), Maria Alaídes, que pode relatar a experiência de cooperativas que desenvolveram produtos a partir do coco babaçu. Seria importante ainda a presença da Secretaria de Coordenação da Amazônia do Ministério do Meio Ambiente, Mary Helena Alegretti.

JUSTIFICATIVA:

A prática do extrativismo, que emprega 300 mil quebradeiras de coco na região, é responsável pela sobrevivência de milhares de pessoas e é, sem dúvida alguma, um fator de desenvolvimento econômico e social em vastas áreas do Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Os babaçuais compõem de maneira acentuada a paisagem econômica, social, ambiental e cultural de destas regiões. Dos babaçuais extrai-se uma variedade de produtos fundamentais para a sustentação da economia familiar. Palmeiras, amêndoas, palmito e até a casca do babaçu, tudo é utilizado, servindo desde a cobertura de casas até a produção de leite, óleo, xampu e vários outros produtos.

A expansão da fronteira agrícola é uma ameaça real ao extrativismo e à sobrevivência de milhares de pessoas. Cabe, nestes termos, abrir discussão sobre a importância do babaçu na dinâmica sócio-econômica e ambiental da região e verificar quais são as ameaças, para, num segundo momento debater alternativas entre todos os segmentos envolvidos na questão.

Sala da Comissão, em de 2003.

Deputada Terezinha Fernandes
PT-MA

Exmo Sr.

Júnior Betão

Presidente da Comissão da Amazônia, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional